

**A FORMAÇÃO CONTINUADA POR ÁREAS CURRICULARES:  
POSSIBILIDADES E LIMITES DE CONSTITUÍREM-SE COMO  
“COMUNIDADES INTERPRETATIVAS”**

DELBONI, Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera – UFES – taniadelboni@terra.com.br

GT: Formação de Professores / n.08

Agência Financiadora: Sem Financiamento

Trata de uma investigação sobre como professores e professoras praticam o espaço-tempo de formação continuada a partir das reuniões das áreas curriculares de 5.<sup>a</sup> a 8.<sup>a</sup> séries do Sistema Municipal de Educação de Vitória, Espírito Santo. Utiliza como instrumentos de coleta de dados observações, participação nas reuniões de área de janeiro a junho de 2005, entrevistas semiestruturadas e análise documental. Os resultados apontam que a formação continuada como lugar praticado nessas ocasiões é atravessada por processos locais e globais, por processos histórico-sociais, por tendências políticas, por antagonismos, conflitos, desejos, necessidades, angústias, solidariedade, dúvidas, trocas, enfim, por atravessamentos que constituem a vida de professores e professoras e que marcam as autorias, as criações, as reinvenções, as maneiras de fazer e saber de cada um e da coletividade. Sugere que, como lugar praticado, as reuniões de área sejam possibilidades de problematização, de resignificação e de transformação das práticas de professores e professoras como práticas sociais emancipatórias, podendo constituir-se como comunidades interpretativas.